# 5 - Congruências Lineares

# Congruências lineares

Dados  $n \in \mathbb{N}$  e  $a, b \in \mathbb{Z}$  com  $a \neq 0$ , queremos encontrar todos os inteiros  $x \in \mathbb{Z}$  tais que:

$$a x \equiv_n b$$

Esta expressão diz-se uma congruência linear (ou do  $1^{\circ}$  grau) na incógnita x.

Exemplo: A congruência linear

$$3 x \equiv_{7} 5$$

tem solução, por exemplo: x = 4

Note-se que todos os elementos de  $[4]_7 = \{\cdots, -10, -3, 4, 11, 18, \cdots\}$  são também solução. Basta-nos portanto procurar as soluções num sistema completo de resíduos módulo 7, por exemplo:  $\{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6\}$ .

### Congruências lineares - existência de solução

Sabemos que

$$a x \equiv_n b \iff n | a x - b$$

ou seja existe  $y \in \mathbb{Z}$  tal que

$$a x - b = n y \iff a x - n y = b$$

Logo

$$a \ x \equiv_n b$$
 tem solução  $\iff$   $a \ x - n \ y = b$  tem solução

#### **Teorema**

Dados  $n \in \mathbb{N}$  e  $a, b \in \mathbb{Z}$  com  $a \neq 0$ ,

$$a \ x \equiv_n b$$
 tem solução  $\iff$  m.d.c. $(a, n) \mid b$ 

### Congruências lineares - unicidade da solução

Se a congruência linear

$$a x \equiv_n b$$

tem solução então m.d.c.(a, n)|b e portanto

$$\text{m.d.c.}(a, n)|b \wedge \text{m.d.c.}(a, n)|a \wedge \text{m.d.c.}(a, n)|n$$

Logo podemos (e devemos!) dividir a,b,n por m.d.c.(a,n) de forma a obter uma congruência linear equivalente, onde o módulo e o coeficiente da incógnita são primos entre si.

Exemplo: A congruência

$$33 x \equiv_{45} 18$$

tem solução pois m.d.c.(33,45) = 3|18. Logo, dividindo por 3, temos:

$$33 x \equiv_{45} 18 \quad \Leftrightarrow \quad 11 x \equiv_{15} 6$$

# Congruências lineares - unicidade da solução

Se m.d.c.(a, n) = 1 a congruência linear

$$a x \equiv_n b$$

tem solução e pela equação diofantina

$$a x - n y = b$$

sabemos que, dada uma solução  $x_0$ , a solução geral para a incógnita x, é dada por:

$$x = x_0 + n k$$
 com  $k \in \mathbb{Z}$  ou seja  $x = [x_0]_n$ 

#### Teorema

Seja  $a \ x \equiv_n b$  uma congruência linear. Se m.d.c.(a,n)=1 então a congruência linear tem <u>exactamente</u> uma classe de congrência módulo n como solução.

### Congruências lineares - Exemplo

$$33 x \equiv_{45} 18 \Leftrightarrow 11 x \equiv_{15} 6$$

Como m.d.c.(11, 15) = 1 a congruência tem exactamente uma solução módulo 15 e portanto basta procurar a <u>única solução</u> num sistema completo de resíduos módulo 15, por exemplo:

$$\{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14\}$$

Como  $x_0 = 6$  é solução da congruência, a solução geral é dada por:

$$x = [6]_{15} = 6 + 15 k \text{ com } k \in \mathbb{Z}$$

Note-se que a congruência linear tem 3 soluções módulo 45:

$$x = [6]_{45} \quad \lor \quad x = [21]_{45} \quad \lor \quad x = [36]_{45}$$

# Resolução de Congruências Lineares

Sabemos que se  $a \times x \equiv_n b$  é uma congruência linear e m.d.c.(a, n) = 1 então a congruência linear tem <u>exactamente</u> uma classe de congruência módulo n como solução.

Para encontrarmos essa solução temos os seguintes métodos:

 $1^{\circ}$  Método Por tentativas - procurando a solução num sistema completo de resíduos módulo n .

2º Método Equação diofantina - usando o algoritmo de Euclides para encontrar as soluções da equação diofantina:

$$a x - n y = b$$

# Resolução de Congruências Lineares

3º Método Redução do coeficiente - tentando reduzir o coeficiente a da incónita x, a 1 (ou -1), à semelhança do que fazemos na resolução de equações. Para este método vamos usar o seguinte resultado:

#### Proposição

Seja  $a \ x \equiv_n b$  uma congruência linear e  $k \in \mathbb{Z}$  tal que:

$$m.d.c.(n, k) = 1$$

Então:

(Regra 1) 
$$a x \equiv_n b \iff k a x \equiv_n k b$$

e se k | a e k | b

(Regra 2) 
$$a x \equiv_n b \iff \frac{a}{k} x \equiv_n \frac{b}{k}$$

$$33 x \equiv_{45} 18 \Leftrightarrow 11 x \equiv_{15} 6 \Leftrightarrow -4 x \equiv_{15} 6 \Leftrightarrow /(-2)$$

$$2 x \equiv_{15} -3 \Leftrightarrow 16 x \equiv_{15} -24 \Leftrightarrow x \equiv_{15} 6$$

$$\times 8$$

Logo a solução da congruência é dada por

$$x = [6]_{15} = 6 + 15 k \quad k \in \mathbb{Z}$$

Em alternativa também podíamos ter feito o seguinte:

$$2 x \equiv_{15} -3 \Leftrightarrow 2 x \equiv_{15} 12 \Leftrightarrow x \equiv_{15} 6$$

$$4 x \equiv_{17} 15 \qquad \Leftrightarrow \qquad 4 x \equiv_{17} -2 \qquad \Leftrightarrow \qquad 16 x \equiv_{17} -8 \qquad \Leftrightarrow$$

$$-x \equiv_{17} -8 \qquad \Leftrightarrow \qquad x \equiv_{17} 8$$

$$\times (-1)$$

Logo a solução da congruência é dada por

$$x = [8]_{17} = 8 + 17 k \quad k \in \mathbb{Z}$$

Em alternativa também podíamos ter feito o seguinte:

$$4 x \equiv_{17} 15 \Leftrightarrow 4 x \equiv_{17} 32 \Leftrightarrow x \equiv_{17} 8$$

$$32 \ x \equiv_{23} 21 \Leftrightarrow 9 \ x \equiv_{23} 21 \Leftrightarrow 3 \ x \equiv_{23} 7 \Leftrightarrow 8$$
  
 $24 \ x \equiv_{23} 56 \Leftrightarrow x \equiv_{23} 10$ 

Logo a solução da congruência é dada por

$$x = [10]_{23} = 10 + 23 k \quad k \in \mathbb{Z}$$

Em alternativa também podíamos ter feito o seguinte:

$$3 \ x \equiv_{23} 7 \Leftrightarrow 3 \ x \equiv_{23} 30 \Leftrightarrow x \equiv_{23} 10$$

Vamos agora usar este método para resolver uma equação diofantina:

$$18 x + 5 y = 48 \quad \Rightarrow \quad 18 x \equiv_5 48 \quad \Leftrightarrow \quad 3 x \equiv_5 3 \quad \Leftrightarrow \quad x \equiv_5 1$$

Logo a solução da congruência é dada por

$$x = [1]_5 = 1 + 5 k \quad k \in \mathbb{Z}$$

Substituindo na equação diofantina a solução  $x_0 = 1$  obtemos para y o valor  $y_0 = 6$ . Logo a solução geral da equação diofantina é dada por:

$$\begin{cases} x = 1 + 5 k \\ y = 6 - 18 k \quad k \in \mathbb{Z} \end{cases}$$

# Sistemas de congruências lineares

- ► Um sistema de congruências lineares terá solução se existir um valor x ∈ Z que satisfaça todas as congruências lineares do sistema.
- Obviamente, se uma das congruências lineares do sistema não tiver solução o sistema também não tem solução.
- No entanto é possível que todas as congruências lineares do sistema tenham solução mas o sistema seja impossível.

Vejamos como podemos resolver um sistema de equações lineares usando o método de substituição :

$$\begin{cases} 7 \ x \equiv_{11} 1 & \times 3 \\ 5 \ x \equiv_{8} 3 & \iff \\ 8 \ x \equiv_{14} 6 & /2 \end{cases} \iff \begin{cases} 21 \ x \equiv_{11} 3 & \times (-1) \\ 5 \ x \equiv_{8} 3 & \iff \\ 4 \ x \equiv_{7} 3 & \end{pmatrix} \iff \begin{cases} -x \equiv_{11} 3 & \times (-1) \\ -3 \ x \equiv_{8} 3 & /(-3) \\ -3 \ x \equiv_{7} 3 & /(-3) \end{cases}$$

$$\begin{cases} x \equiv_{11} - 3 \\ x \equiv_{8} - 1 \\ x \equiv_{7} - 1 \end{cases} \iff \begin{cases} \boxed{x = -3 + 11 \ k} \\ -3 + 11 \ k \equiv_{8} - 1 \\ -3 + 11 \ k \equiv_{7} - 1 \end{cases} \iff (*) \begin{cases} \dots \\ 3 \ k \equiv_{8} 2 \times (3) \\ 4 \ k \equiv_{7} 2 \times (2) \end{cases}$$

(\*) Na resolução de uma congruência linear podemos passar qualquer termo de um membro para o outro, trocando-lhe o sinal (Propriedade 3).

$$\begin{cases}
\boxed{x = -3 + 11 \, k} \\
k = -2 + 8 \, u
\end{cases}
\iff
\begin{cases}
\cdots \\
u \equiv_7 - 1
\end{cases}
\iff
\begin{cases}
\boxed{x = -3 + 11 \, k} \\
k = -2 + 8 \, u
\end{cases}$$

$$u = -1 + 7 \, t$$

$$x = -3 + 11 k = -3 + 11(-2 + 8 u) = -3 - 22 + 88 u = -25 + 88(-1 + 7 t) = -25 - 88 + 616 t = -113 + 616 t$$

A solução geral do sistema é então:

$$x = [-113]_{616} = -113 + 616 t \quad t \in \mathbb{Z}$$

- Note-se que existe uma única solução módulo  $616 = 11 \times 8 \times 7$ .
- Se na resolução do sistema pelo método de substituição obtivermos uma congruência linear impossível, isso significa que o sistema não tem solução.

# Sistemas de congruências lineares

#### Teorema

Seja  $a x \equiv_n b$  uma congruência linear e sejam  $n_1, n_2 \in \mathbb{Z}$  tais que  $n = n_1 \times n_2$  e  $m.d.c.(n_1, n_2) = 1$ . Então:

$$a x \equiv_n b \quad \iff \quad \left\{ \begin{array}{l} a x \equiv_{n_1} b \\ a x \equiv_{n_2} b \end{array} \right.$$

#### Corolário

Se  $n = p_1^{\alpha_1} p_2^{\alpha_2} \cdots p_k^{\alpha_k}$  é a decomposição de n em números primos:

$$a x \equiv_{n} b \iff \begin{cases} a x \equiv_{p_{1}^{\alpha_{1}}} b \\ a x \equiv_{p_{2}^{\alpha_{2}}} b \\ \dots \\ a x \equiv_{p_{l}^{\alpha_{k}}} b \end{cases}$$

Vamos usar o Teorema para resolver a seguinte congruência linear:

$$17 \ x \equiv_{276} 9$$

Como

$$276 = 280 - 4 = 4(70 - 1) = 4 \times 69 = 2^{2} \times 3 \times 23$$

temos que:

$$\begin{cases}
 17 \ x \equiv_{276} 9 & \iff \\
 17 \ x \equiv_{3} 9 \\
 17 \ x \equiv_{23} 9
 \end{cases}$$

$$\begin{cases} 17 \ x \equiv_{4} 9 \\ 17 \ x \equiv_{3} 9 \\ 17 \ x \equiv_{23} 9 \end{cases} \iff \begin{cases} x \equiv_{4} 1 \\ -x \equiv_{3} 0 \\ -6 \ x \equiv_{23} 9 \end{cases} / (-3) \iff \begin{cases} x \equiv_{4} 1 \\ x \equiv_{3} 0 \\ 2 \ x \equiv_{23} -3 \end{cases} \times 12$$

$$\begin{cases} x \equiv_4 1 \\ x \equiv_3 0 \\ 24 \ x \equiv_{23} -36 \end{cases} \iff \begin{cases} x \equiv_4 1 \\ x \equiv_3 0 \\ x \equiv_{23} 10 \end{cases} \iff \begin{cases} 10 + 23 \ k \equiv_4 1 \\ 10 + 23 \ k \equiv_3 0 \\ \boxed{x = 10 + 23 \ k} \end{cases}$$

$$\begin{cases}
-k \equiv_4 -9 & \times (-1) \\
-k \equiv_3 -10 & \times (-1)
\end{cases} \iff \begin{cases}
k \equiv_4 9 \\
k \equiv_3 10
\end{cases} \iff \begin{cases}
k \equiv_4 1 \\
k \equiv_3 1
\end{cases}$$

$$\begin{cases} k \equiv_{12} 1 \\ x = 10 + 23 k \end{cases} \iff \begin{cases} k = 1 + 12 t \\ x = 10 + 23 k \end{cases}$$

Logo

$$x = 10 + 23 k = 10 + 23(1 + 12 t) = 33 + 276 t$$
  $t \in \mathbb{Z}$ 

# Sistemas de congruências lineares - existência de solução

#### **Teorema**

Dados  $n_1, n_2, \dots, n_k \in \mathbb{N}$  e  $b_1.b_2, \dots, b_k \in \mathbb{Z}$ , o sistema

$$\begin{cases} x \equiv_{n_1} b_1 \\ x \equiv_{n_2} b_2 \\ \cdots \\ x \equiv_{n_k} b_k \end{cases}$$

tem solução se e só se  $\forall i,j$  m.d.c. $(n_i,n_j) \mid b_i - b_j$ .

Além disso, se o sistema tiver solução ela é única módulo o inteiro n, onde n é o mínimo múltiplo comum entre  $n_1, n_2, \dots, n_k$